

NA ÁFRICA AUSTRAL

OCORREM PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES NA LUTA DOS POVOS AINDA OPRIMIDOS

— Presidente da República Popular de Moçambique durante o Banquete de Estado

O Povo do Zimbábue conquistou já a sua liberdade e independência e esse facto abre novas perspectivas de cooperação regional. Ocorrem também neste momento profundas transformações na luta dos Povos ainda oprimidos da África Austral. — Com estas palavras o Presidente Samora Machel destacou, durante o Banquete de Estado que ontem ofereceu ao Presidente Mobutu Sese Seko, o contexto e importância da cooperação entre o Zaire e Moçambique. Naquela cerimónia a que estiveram presentes, além dos dois Chefes de Estado e respectivas esposas, altos dirigentes de ambos os países foi realçada a necessidade de se aprofundarem as relações económicas bilaterais. Nesta ocasião o dirigente máximo da Revolução moçambicana pronunciou um breve discurso que seguidamente transcrevemos na íntegra:

É com grande satisfação que pela primeira vez no nosso País independente recebemos o Presidente da República do Zaire, Mobutu Sese Seko, chefiando uma delegação de alto nível.

Sejam bem-vindos à República Popular de Moçambique. Sintam-se bem, sintam-se entre amigos, nesta terra libertada, nesta fronteira da liberdade com a opressão e a discriminação racial.

O Presidente Mobutu Sese Seko identificou-se, desde o primeiro momento, com a nossa luta pela conquista da Independência. Nos momentos mais difíceis o Zaire aceitou constituir-se numa das retaguardas do nosso combate libertador.

Por causa dessa sua posição, a República do Zaire, ao lado da República Popular do Congo, da República do Senegal, da República Democrática da Guiné-Conacry, da República da Zâmbia e da República Unida da Tanzânia foi um dos Estados Africanos que sentiu na sua própria carne a agressão do colonialismo português.

Ainda que geograficamente separados, durante a luta armada de libertação, recebemos da República do Zaire ajuda financeira, material e diplomática. Podemos por isso dizer com verdade que foi também com o vosso sacrifício que construímos a nossa independência. A nossa vitória é assim também vossa vitória.

Excelência:

Celebramos dentro de dias o 5.º Aniversário da conquista da Independência Nacional e da proclamação da República Popular de Moçambique. Nestes cinco anos sob a direcção do Partido FRELIMO, alcançámos e consolidámos importantes conquistas políticas, sociais e económicas. Desencadeámos no princípio deste ano, uma vasta ofensiva para erradicar do nosso seio a miséria e as sequelas do colonialismo. Faremos da década de 1980/1990, a década da vitória sobre o subdesenvolvimento.

O Povo do Zimbábue conquistou já a sua liberdade e independência e esse facto abre novas perspectivas de cooperação regional. Ocorrem também neste momento profundas transformações na luta dos povos ainda oprimidos da África Austral. Agudiza-se a luta contra o colonialismo, o racismo e o «apartheid» na Namíbia e na África do Sul.

Nesta parte da África, uma zona de liberdade alarga-se. Mas nós estamos conscientes de que a nossa tarefa não está completa. Temos de consolidar a liberdade e reforçar a independência dos nossos povos.

A cooperação económica deve ser um instrumento para consolidar as relações de amizade, reforçar a independência e contribuir para o desenvolvimento dos nossos países.

A vossa visita marca o início de uma

nova fase no desenvolvimento das relações de amizade e cooperação entre os nossos Povos e Estados. Esta é a ocasião de, em conjunto, estudarmos a forma de conjugar os nossos esforços, aproximar ainda mais os nossos países, para benefício do desenvolvimento dos nossos povos.

É neste espírito que situamos as perspectivas de desenvolvimento que se nos abrem com a visita que Vossa Excelência realiza ao nosso País.

A finalizar quero reiterar ao meu estimado Irmão, o Presidente Mobutu Sese Seko, à sua esposa, à delegação que o acompanha, os nossos votos de boa estada na República Popular de Moçambique. Permitam-me que os convide a acompanharem-me num brinde.

A amizade e cooperação entre os povos e governos da República Popular de Moçambique e da República do Zaire, à saúde e longa vida do respeitado Presidente Mobutu e da Senhora Bibi Ladawa.

A Luta Continua.

(De: "Notícias", Maputo, 1980-06-08)